

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 082

Centro Comunitário Novo Horizonte



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O BH foi construído em 1976 através do processo SAAL, processo que marcou os moradores predispondo-os para a participação efetiva e criou o capital-experiência que tem facilitado a organização comunitária. O Diagnóstico Participado de 2010, realizado pela Comissão Moradores (agora associação), em parceria com a EIC K'CIDADE e Fac. Arq. UL, teve grande adesão, identificando as principais necessidades e propostas da comunidade (anexo). Em parceria, foram trabalhadas questões prioritizadas:
 Substituição telhados com amianto (2010);
 Arranjo e pintura edificado (BIPZIP2011);
 Criação do Parque Intergeracional Novo Horizonte com skatepark, campo futsal e área de manutenção (BIPZIP2012e13, JFPF);
 Inscrição de acessos pedonais no Plano Ação Local USER (URBCDT 2014/15);
 Projeto Orçamento Prioritário EDP-USER para o PINH, votado pelo GAL; e
 Início do processo de regularização da propriedade dos fogos, no âmbito da Comissão Executiva local, GABIP ExSAAL/Autoconstrução.
 Com cerca de ¼ dos cerca de 250 residentes com menos de 25 anos e 20% com 65+ e a necessidade de espaços de convívio identificada em 2010, a AMBH promove o CC respondendo à falta de espaço comunitário de referência no qual existam serviços em falta: atividades regulares para séniores, crianças, jovens e comunidade, incluindo do Alto Pina e EPUL Varandas do Tejo, priorizando os mais desfavorecidos e isolados.
 Este projeto contribui para dinamizar, manter e sustentar o PINH, estando alinhado com o PAL USER.

Temática preferencial Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição



Sustentabilidade

A ideia tem génese local. Enquanto estrutura física, a sua sustentabilidade parte da abordagem de baixo-custo e visão de futuro dos moradores e parceiros, que o pensaram com qualidade, estético, enquadrado na paisagem, evolutivo e integrado no PINH, construído com materiais duradouros e ecológicos, e com funções para responder a necessidades locais diagnosticadas e ainda não colmatadas. O Centro é visto como necessário à comunidade, perspetivando-se rápida apropriação e impactos positivos.

A dinâmica participada, transversal ao projeto, é uma identidade nascida há 40 anos com o SAAL. É um projeto local, de moradores para moradores e vizinhança, resulta de necessidades priorizadas na primeira pessoa e será projetado, desenvolvido e implementado de forma colaborativa. Os parceiros partilham esta abordagem e contribuirão para que seja realizado o seu potencial, reconhecendo-a como determinante para que o CC seja usado, cuidado e apropriado.

O envolvimento de vários parceiros especializados, com responsabilidades definidas, irá proporcionar a optimização de soluções. Serão realizados workshops de capacitação em torno das técnicas de construção e lançado um Curso de Especialização internacional sobre métodos de construção alternativos que será articulado com o projeto.

O CC poderá contribuir para alavancar a criação de acessos pedonais ao BH, como consta do PAL USER e está inscrito no Eixo Rua do GABIP Ex-SAAL: facilitar a mobilidade pedonal.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Sustentabilidade

As atividades de saúde para seniores serão realizadas pelos MM com dotação BIPZIP. Outras atividades para seniores serão realizadas por voluntários do bairro e de fora deste, havendo uma jovem moradora desempregada, com curso de geriatria, que tem a intenção de realizar, com a AMBH, um projeto de ocupação dos tempos livres para os seniores do bairro. A JFPF articulará com a AMBH para mobilizar idosos do bairro para atividades que promove regularmente (passeios, outras), numa abordagem integrada. O projeto participativo de planeamento de atividades irá solicitar o contributo dos mais idosos.

As atividades para crianças e jovens vão realizar-se recorrendo a voluntários locais e mobilizados pelos parceiros junto das suas próprias instituições e redes, ou com os recursos do SEMENTES e SKAPE. A AMBH volta ao papel de cuidadora das crianças da comunidade, como anteriormente fez com a criação das Escolinhas de Futsal e do Espaço Jovem na sua sede, em parceria com a JF S. João, projeto desativado em 2011 por questões de humidade e ventilação. Técnicos, estagiários e voluntários realizarão as atividades, articulando GAL, AMBH e moradores. Reuniões, jantares e festas comunitárias, exposições, convívios e noites temáticas darão vida ao CC e ao Parque.



Os eventos a realizar no decorrer do projeto, como a construção colaborativa com técnicos, moradores e estudantes, a Casa em Chamas (cozedura da construção em taipa) e a inauguração do Centro, darão visibilidade à dinâmica.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Sustentabilidade

Transformar a imagem destas comunidades implica que o que é feito com um objetivo social e comunitário para responder a desafios locais, possa ser reconhecido fora do contexto local como uma boa abordagem, atraindo recursos para esta comunidade e inspirando outros GAL e territórios. A proposta da AMBH é desde já bem sucedida: teve a capacidade de mobilizar estes parceiros para o consórcio, entidades que acreditam no potencial da ideia e a ela se associaram. Quando implementada com sucesso, estes parceiros irão contribuir para disseminar o projeto, o que atrairá novos parceiros, investimentos e decisões políticas favoráveis a um desenvolvimento mais sustentável deste território.

A inversão do NIMBY é trabalhada também pela aplicação do Plano de Ação Local USER, do qual esta é uma das primeiras propostas realizadas, e do sucesso das intervenções que surjam do eixo Rua do GABIP Ex-SAAL e Autoconstrução. O maior contributo para a criação da nova centralidade para este território é a massa crítica e capacidade operativa do GAL formado há 3 anos, incluindo a DDL CML, Juntas de Freguesia e associações de moradores, ONGs, IPSSs, Escolas, e outros stakeholders, grupo que começa a ganhar maturidade, identidade e maior capacidade operativa. Uma estratégia de comunicação bem desenhada, através da qual o Centro e o PINH são dados a conhecer, com perfil no Facebook, vídeos do making of no Youtube e outras plataformas gratuitas, como o Boletim da JFPF, serão essenciais.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1

Construção Colaborativa do Centro C

Descrição

Recursos humanos

Praticamente todos os parceiros estarão envolvidos na atividade e alocam recursos humanos especializados: técnicos conhecedores da matéria. Estes trabalharão com o consórcio e com a comunidade local para deliberar acerca do projeto, em articulação com DDL e outros departamentos e serviços da CML (acionando o GABIP e GAL USER).



A preparação das infra-estruturas de água, esgotos e eletricidade, será da responsabilidade de uma empresa de construção, segundo um projeto realizado em articulação entre o consórcio, JFPF, CML e empresas/serviços. Para a construção, será formada uma equipa voluntária através de formações dadas no local, na EAAA e ISCTE. A formação criará competências específicas para garantir eficiência e eficácia, e a segurança da - e na - obra. Será composta por alunos da EAAA, universitários Curso ISCTE, moradores, outros interessados na dinâmica e em aprender esta forma de criar e realizar estruturas modelares, e especialistas.

A construção será realizada de forma intensiva até ao Verão de 2017 pela equipa formada, reduzindo em muito os custos do projeto sem, contudo, reduzir a qualidade do edifício, maximizando o investimento. O mesmo acontecerá, sequencialmente, com a criação, produção e construção do interior do CC, e com o arranjo pictórico final.

As necessidades das equipas de construção e pintura estão identificadas e serão supridas por formação, dinâmicas de team-building, criação de pontes com a comunidade e acompanhamento técnico especializado.

Local: morada(s)	
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	
Valor	44500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	350
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	Animação da Comunidade e Criação de
Descrição	
Recursos humanos	Não há valor destinado a RH para a criação e dinamização de atividades no Centro Comunitário Novo Horizonte, pois as entidades parceiras assumem a contribuição com recursos próprios. Os grupos de interesse compostos por moradores, parceiros e outros interessados serão acompanhados tecnicamente pela EIC KCIDADE e SEMENTES (CLUBE) de forma a produzirem os serviços e, ao mesmo tempo, adquirirem competências e prática que lhes permita sentirem-se empoderados e a sustentar essa participação no tempo. A mesma abordagem que tem facilitado a criação de associações



de moradores, projetos e de Grupos de Trabalho institucionais no âmbito do GAL Vale de Chelas.

Local: morada(s)

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

Valor 0 EUR

Cronograma Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 100

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 3 Atividades de Rastreio e Saúde

Descrição

Recursos humanos O valor destinado em candidatura de projeto destina-se a financiar a logística e os materiais necessários à realização das atividades atrás descritas. Os RH dos Médicos do Mundo são suportados por contribuição própria da entidade e pela colocação de voluntários especializados.

Local: morada(s)

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

Valor 500 EUR

Cronograma Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 50

Objectivos específicos para que concorre 2, 3

Actividade 4 Criação posto de trabalho: pivot

Descrição

Recursos humanos Será alocada verba para pagar este recurso humano a meio-tempo e o VFABLAB alocará tempo, em regime de



contribuição própria, para a supervisão.

Local: morada(s)

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

Valor 5000 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 500

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 15

Constituição da equipa de projeto

Função 1 pivot

Horas realizadas para o projeto 625

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 2 estagiários

Horas realizadas para o projeto 220

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 voluntária geriatria

Horas realizadas para o projeto 72



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	15 técnicos
Horas realizadas para o projeto	1260
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	5 técnicos
Horas realizadas para o projeto	420
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Criação de emprego (Impacto)	
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
Destinatários (Resultados)	
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	100
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	500
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	2
Equidade	
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	6
Nº de destinatários mulheres	175

Nº de destinatários desempregados	30
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	150
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	50
Nº de destinatários imigrantes	0
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	1
Nº de intervenções no espaço público	1
Nº de publicações criadas	1
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	6
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	4
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	5000 EUR
Encargos com pessoal externo	10000 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	0 EUR
Encargos gerais de funcionamento	500 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Equipamentos	0 EUR
Obras	34500 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	AMBH - Associação de Moradores Bairro Horizonte
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1300 EUR
Descrição	A SCML aloca horas de um técnico para apoio à parceria e projeto, com custo estimado para a entidade de 1300EUR
Entidade	Fundação Aga Khan Portugal
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1750 EUR
Descrição	A AKF aloca horas de dois técnicos para apoio à parceria e projeto, com custo estimado para a entidade de 1750EUR
Entidade	Médicos do Mundo
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	93 EUR
Descrição	Os Médicos do Mundo alocam 3 voluntários para ações de rastreio e pedagogia da saúde junto da comunidade.
Entidade	Clube Intercultural Europeu
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1225 EUR
Descrição	O CLUBE aloca um técnico ao consórcio, na medida das necessidades, e 1 voluntário para o Centro de Apoio ao Estudo

TOTAIS



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	4368 EUR
Total do Projeto	54368 EUR
Total dos Destinatários	1000

